

e-Book

MATO GROSSO | JUNHO 2021 | BRASIL



PERFIL DO 
AGRICULTOR
Mato-Grossense
na **era digital**



Insights sobre a presença e o uso das tecnologias no campo e as mudanças na percepção dos agricultores Mato-Grossenses durante a pandemia

Realização



Elaboração



Apolo





Sobre a pesquisa

Perfil da pesquisa

Conectividade

Uso de tecnologias

Presença de tecnologia

Adoção nas propriedades

Canais de comunicação

Impacto da Covid-19

Perfil do produtor

Aptidão à inovação

Perfil do agricultor Mato-Grossense na era digital

Equipe

Realização



Elaboração



Apoio



Abrangência da pesquisa

80
Municípios

470
Agricultores

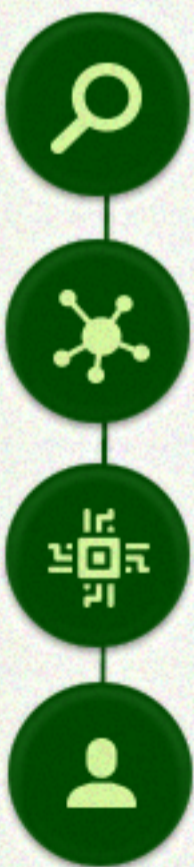
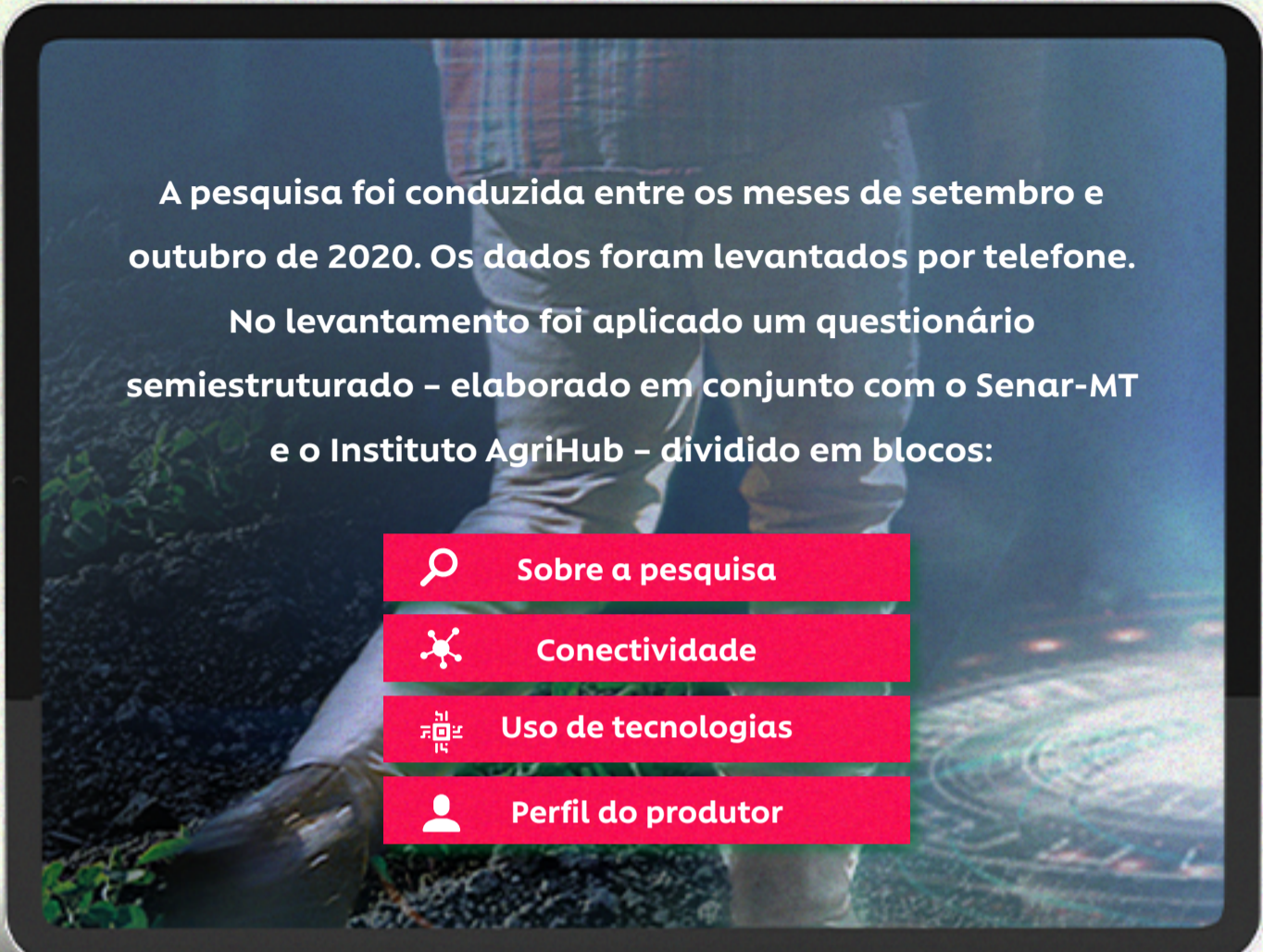
9%
da área
de soja

Área de
901.631 ha

Fonte: Imea-Pesquisa Agtech (2020)

A pesquisa foi feita com 470 agricultores Mato-Grossenses, atingindo uma área levantada de 901 mil hectares de soja em Mato Grosso - o que representa 9% da área estadual desta cultura em 2020.

De maneira geral, a pesquisa foi aplicada com produtores de todas as sete macrorregiões de Mato Grosso, abrangendo um total de 80 dos 141 municípios do estado.



Foram identificadas informações da amostra a ser pesquisada, como sexo, idade, nível de escolaridade e dados produtivos da fazenda.

As perguntas buscaram avaliar se o produtor possuía internet na propriedade, bem como sua abrangência, tipo e qualidade dessa conexão.

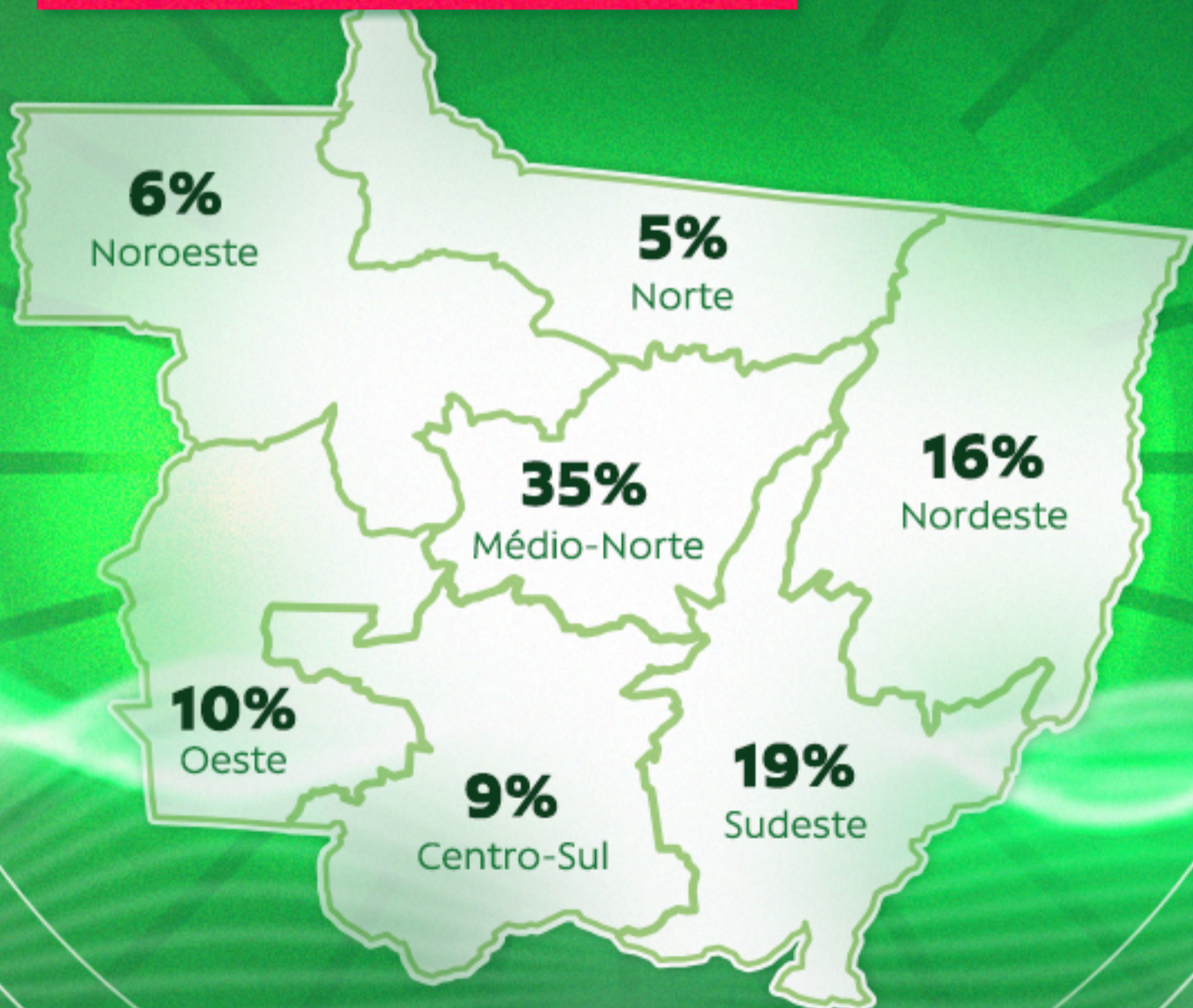
O foco nessa seção foi a identificação das formas de adoção de tecnologias nas fazendas e quais tipos dessas estavam presentes no dia a dia do agricultor.

Foram analisadas a aptidão do agricultor à adoção de novas tecnologias e as características do perfil do produtor.

Para a definição do tamanho da amostra foi utilizado o método de amostragem probabilística, com **índice de confiança de 95%** e erro amostral de 5% em relação ao número total de produtores de soja e milho em Mato Grosso.

A definição do levantamento com produtores foi feita de maneira aleatória, optando-se apenas por levantar a quantidade por região proporcional à participação de cada uma na produção de grãos. Desta forma, a representatividade de produtores entrevistados por região ocorreu da seguinte forma:

Participação das regiões Mato-Grossenses no levantamento com produtores

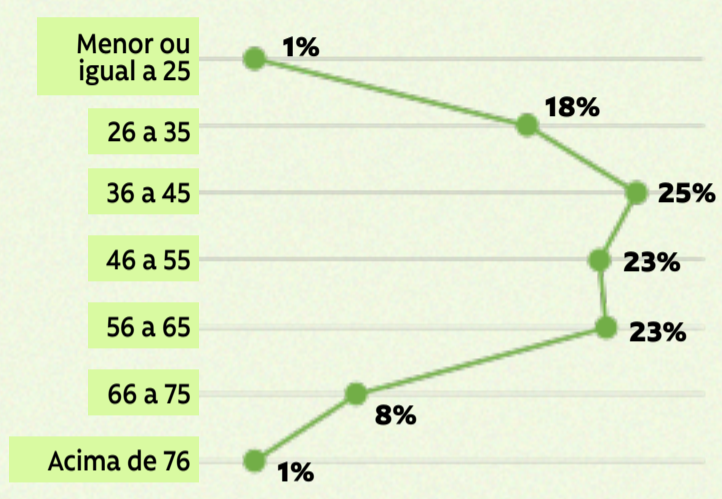


Fonte: Imea-Pesquisa Agtech (2020)



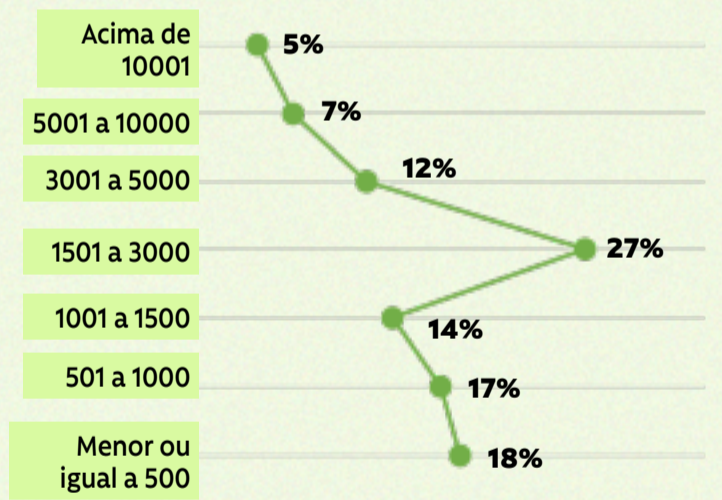
Produtores entrevistados

Faixa etária (anos)



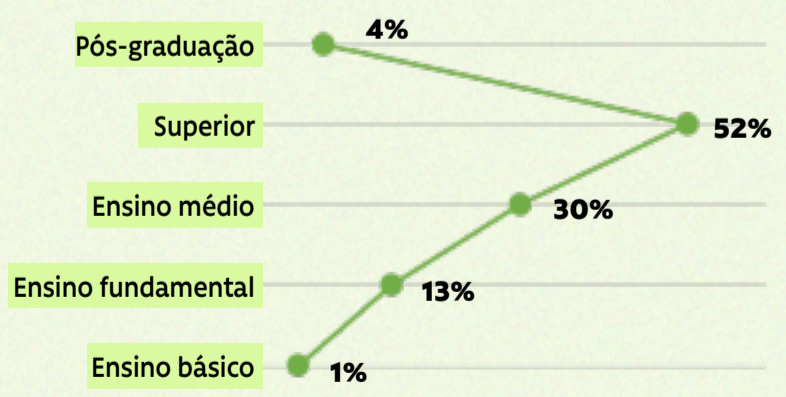
O perfil dos produtores Mato-Grossenses é composto na sua **maioria de pessoas de 36 a 65 anos.**

Tamanho da propriedade (ha)



No que tange ao tamanho da área, observa-se que a amostra ficou bem distribuída e em linha com a realidade do Estado, uma vez que o intervalo de produtores com área entre 1.501 e 3.000 hectares (a média de área por produtor no Estado) no qual fica a média de área por produtor no Estado, **representou 27% da amostra, sendo a mais expressiva.**

Grau de instrução



Quanto ao grau de instrução, os participantes possuem, **em sua maioria, ensino superior.** A participação no ensino básico é pouco significativa (1%).



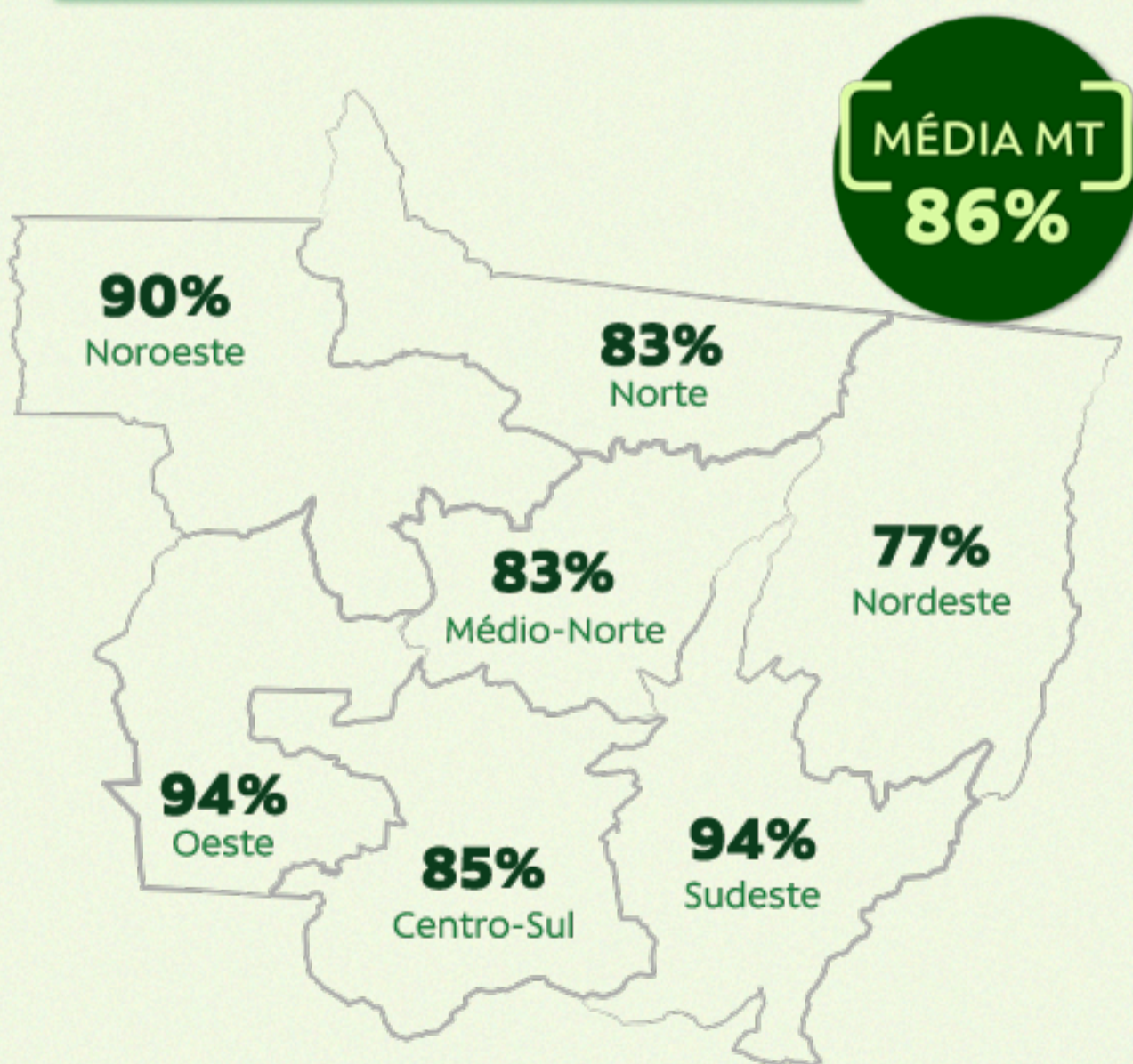
A conectividade no campo é imprescindível para a adoção de tecnologias, impulsionando novos ganhos em produtividade.

A maioria dos agricultores Mato-Grossenses possui internet em sua propriedade, com 86% sinalizando positivamente, independentemente da qualidade ou nível de abrangência. Isso demonstra um forte potencial de expansão de inclusões tecnológicas aos hábitos e práticas agrícolas no estado, potencializando cada vez mais a produção Mato-Grossense.

Entre as regiões, os destaques ficam com o Sudeste e o Oeste, com 94% em ambas, e Noroeste com 90%, sendo essas três as responsáveis por impulsionar a média estadual.

Na outra ponta, os menores percentuais são observados nas regiões Nordeste, Norte e Médio-Norte. Cabe destacar as duas últimas regiões, que atualmente se enquadram como grandes produtoras de grãos de Mato Grosso, porém ainda com o desempenho de utilização de conectividade nas propriedades abaixo da média estadual, destacando a importância de expansão destes percentuais para o crescimento sustentável agrícola destas áreas.

Participação dos produtores que possuem internet em sua propriedade



Fonte: Imea-Pesquisa Agtech (2020)

Abrangência da conexão nas propriedades



Apesar de grande parte dos produtores apresentarem internet na propriedade, a maior parte da **abrangência** desta conexão ocorre **apenas na sede da fazenda**, o que pode impedir o avanço da adoção de tecnologias, sobretudo aquelas de uso no campo.

A região com maior utilização no tipo de abrangência **“toda a área”** foi a **Méio-Norte** de Mato Grosso. Ainda assim, representou apenas 6% dos produtores daquela região.

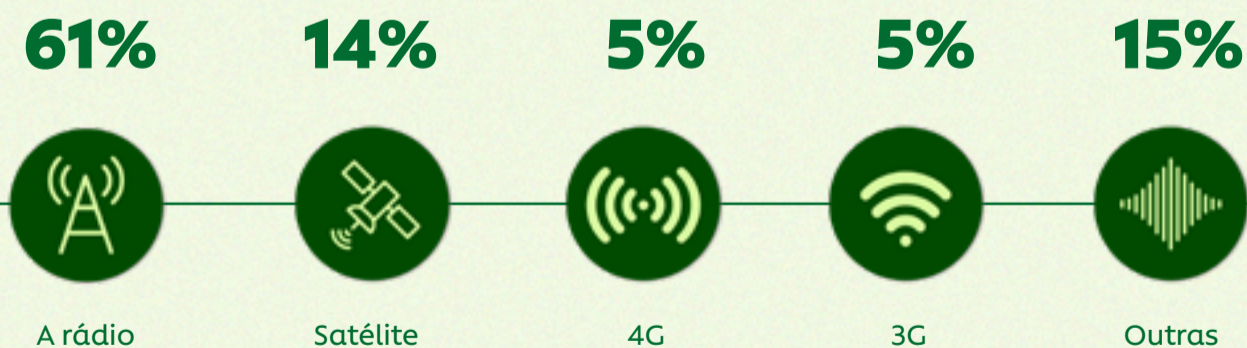
Este cenário abre uma vasta oportunidade de expansão da conectividade em todo o estado, como forma, principalmente, de impulsionamento da adoção de tecnologia pelos agricultores Mato-Grossenses.

Tempo de utilização da internet nas propriedades de MT (em anos)



Fonte: Imea-Pesquisa Agtech (2020)

Tipos de conexão de internet mais utilizadas nas propriedades de MT (%)

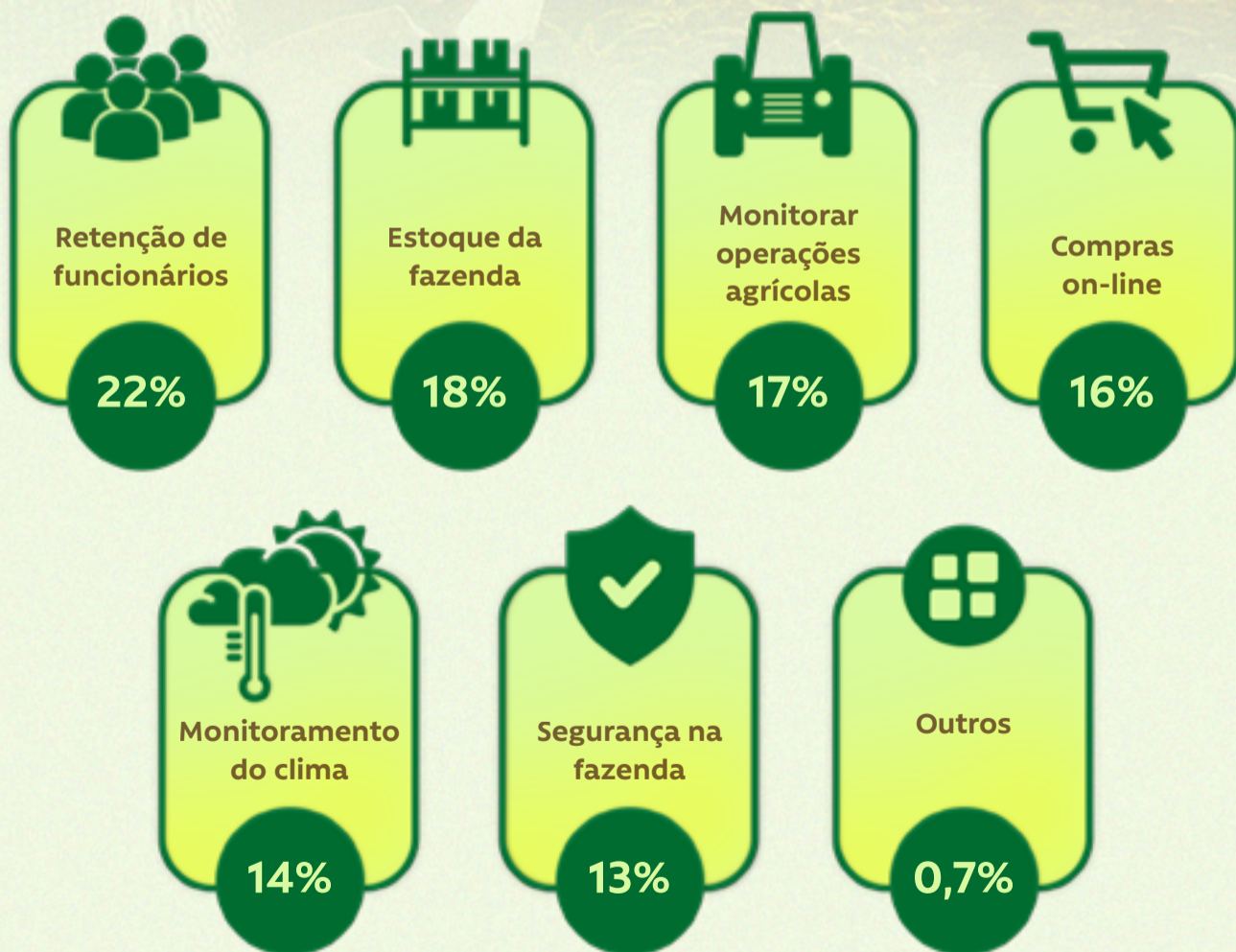


Fonte: Imea-Pesquisa Agtech (2020)

A utilização da internet nas propriedades de Mato Grosso, além de oportunizar a adoção do uso de tecnologia no campo, gera outros benefícios aos agricultores.

Grande parte dos produtores atribuem a retenção de funcionários como o principal benefício de possuir internet na propriedade. Além disso, benefícios como o controle de estoques, monitoramento das operações agrícolas e compras on-line também se destacaram.

Benefícios da internet nas propriedades de Mato Grosso



Fonte: Imea-Pesquisa Agtech (2020)



Smartphone supera a utilização de computadores, 92% dos agricultores de Mato Grosso fazem uso de smartphone

no campo, tornando-se um importante aliado na gestão de propriedade e acesso à informação para 9 a cada 10 agricultores de Mato Grosso.

Smartphone

92% dos agricultores de Mato Grosso fazem uso de smartphone na propriedade, sendo apontada como a principal ferramenta de uso para acompanhamento de mercado, vendas, comunicação com clientes e fornecedores.

As regiões que mais fazem uso de smartphone são: Sudeste e Nordeste, com 95% de utilização por agricultores. E no extremo oposto, **a região Centro-Sul é a que menos faz uso, com 88%.**

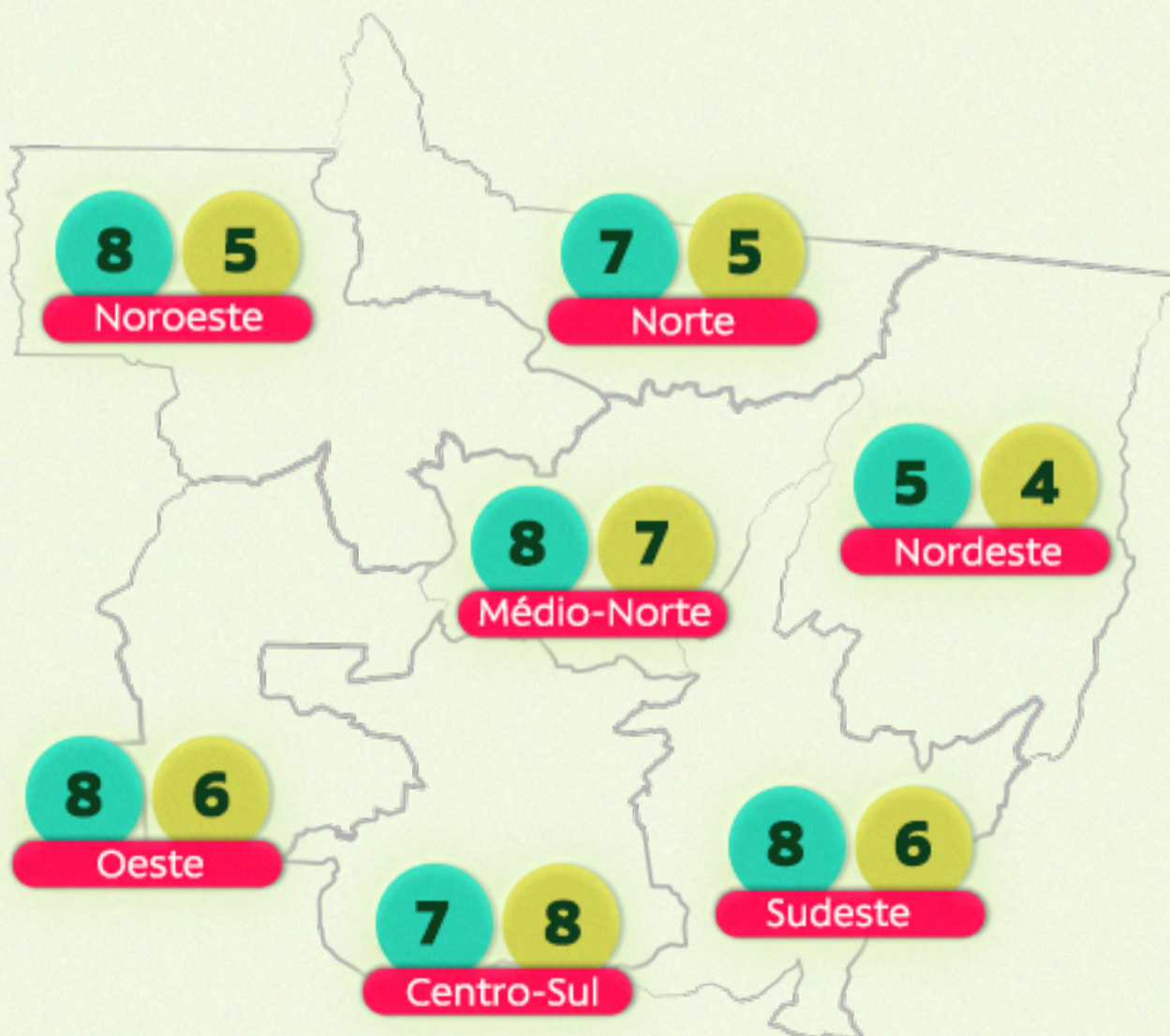
Computador

78% dos agricultores de Mato Grosso utilizam computadores em suas propriedades, observando-se uma maior adoção dos smartphones em relação aos computadores, principalmente devido à flexibilidade concedida pelos celulares.

As regiões que apresentaram as maiores médias de uso de computadores são, Sudeste e Oeste com 86% e 85%, nesta ordem. Cabe destacar que a região Oeste de Mato Grosso é a única a registrar maior uso de computadores em relação aos smartphones pelos agricultores.



O uso de computadores é um hábito ligeiramente mais antigo que o de smartphones, entre os agricultores Mato-Grossenses. A única região que vai na contramão da média estadual é a Centro-Sul.



Fonte: Imea-Pesquisa Agtech (2020)

De maneira geral, no levantamento da pesquisa, foram identificadas 181 estações meteorológicas no estado.

Quando analisado esse balanço em relação à amostra total de agricultores entrevistados na pesquisa, constata-se que **apenas 20% desses apresentaram estações meteorológicas em suas propriedades.**

Para aqueles que possuem estação, a quantidade média por propriedade foi de 2 estações.

Possui estação meteorológica



Quando analisamos a presença de estações meteorológicas entre as regiões Mato-Grossenses, percebemos um comportamento distinto entre elas, com destaque para mais ocorrências nas regiões **Oeste, Centro-Sul e Noroeste** do estado, com média de utilização de 38%, 24% e 24% respectivamente.

Fonte: Imea-Pesquisa Agtech (2020)



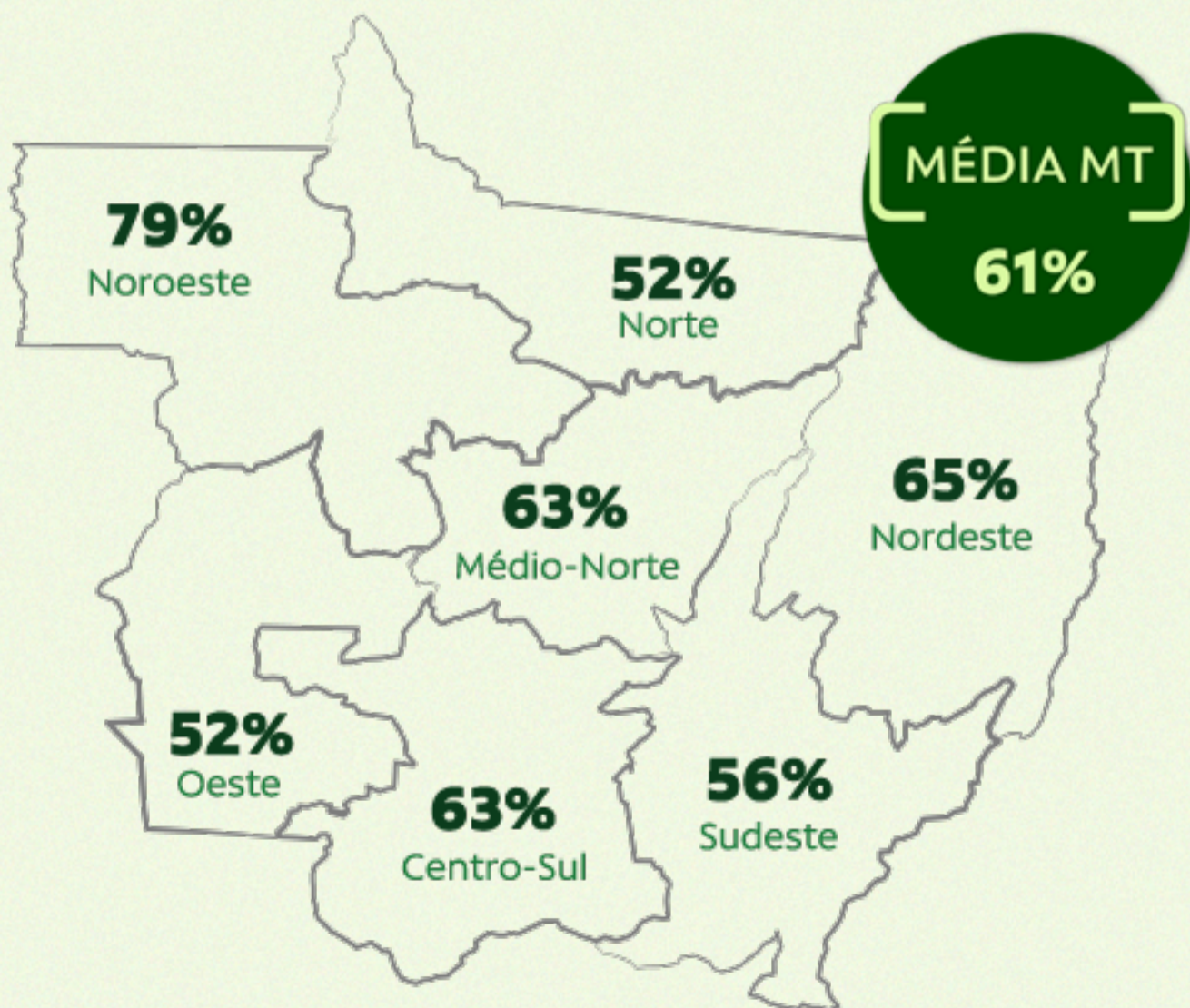
61% dos agricultores Mato-Grossenses utilizam algum tipo de aplicativo ou software.

Participação dos produtores que utilizam algum tipo de App ou Software pelos agricultores

A região com maior utilização foi a Noroeste de Mato Grosso, sendo essa uma das que se destaca em utilização de internet na propriedade.

De maneira oposta, as regiões que menos utilizaram algum tipo de app/software foram a Norte e Oeste, com este cenário também atrelado à utilização de internet.

Essas regiões apresentaram um dos menores índices de utilização de tecnologias nas propriedades pelos agricultores, o que pode ser justificado, principalmente, pela baixa conectividade disponível e por menos tempo, como já demonstrado anteriormente.

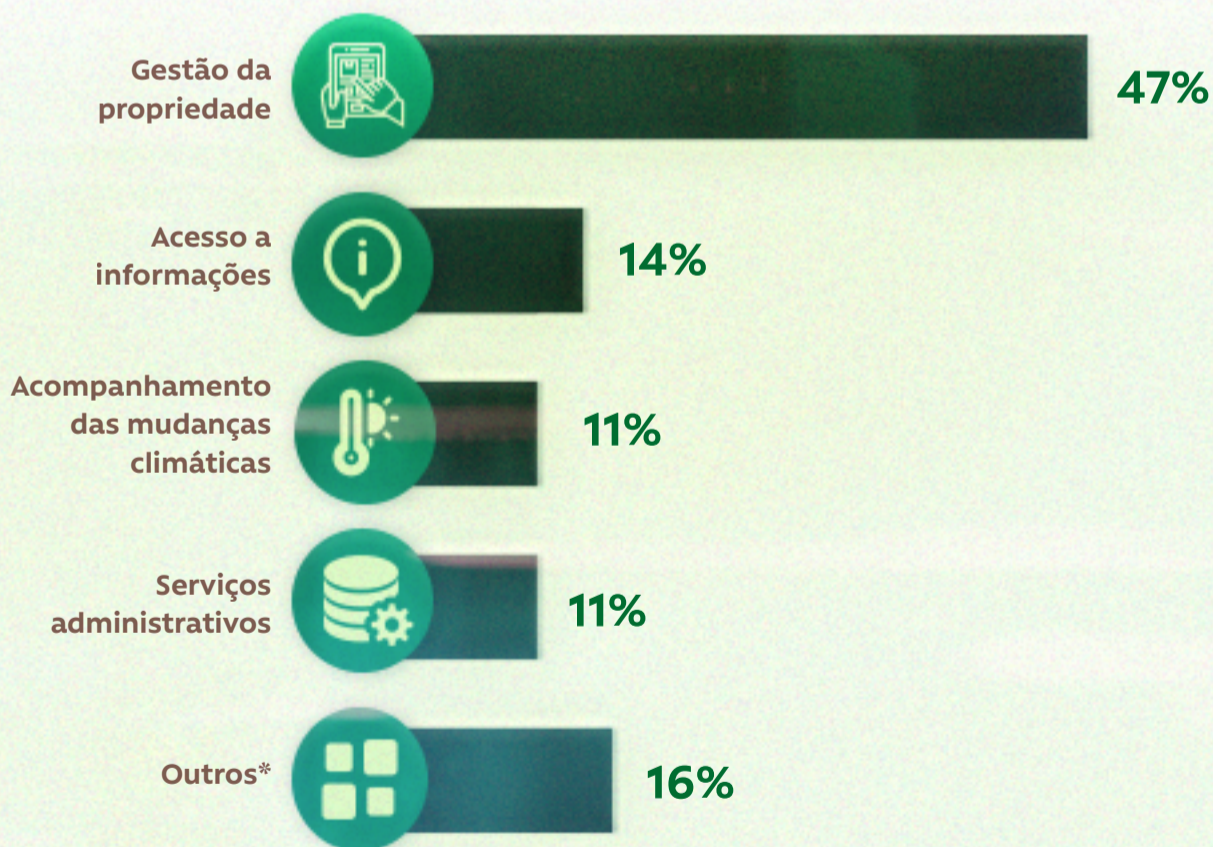


Fonte: Imea-Pesquisa Agtech (2020)

O uso de Apps e Softwares na busca de eficiência e auxílio na gestão de propriedades já ocorre há cinco anos.



Motivo de inovação na fazenda - média MT.



*Outros: Acompanhamento à distância, acompanhamento de tecnologia, agricultura de precisão e acompanhamento de mercado.

Fonte: Imea-Pesquisa Agtech (2020)

Finalidade do App mais utilizado nas propriedades em Mato Grosso

Agricultores de Mato Grosso utilizam tecnologia em sua propriedade visando, principalmente, auxiliar na

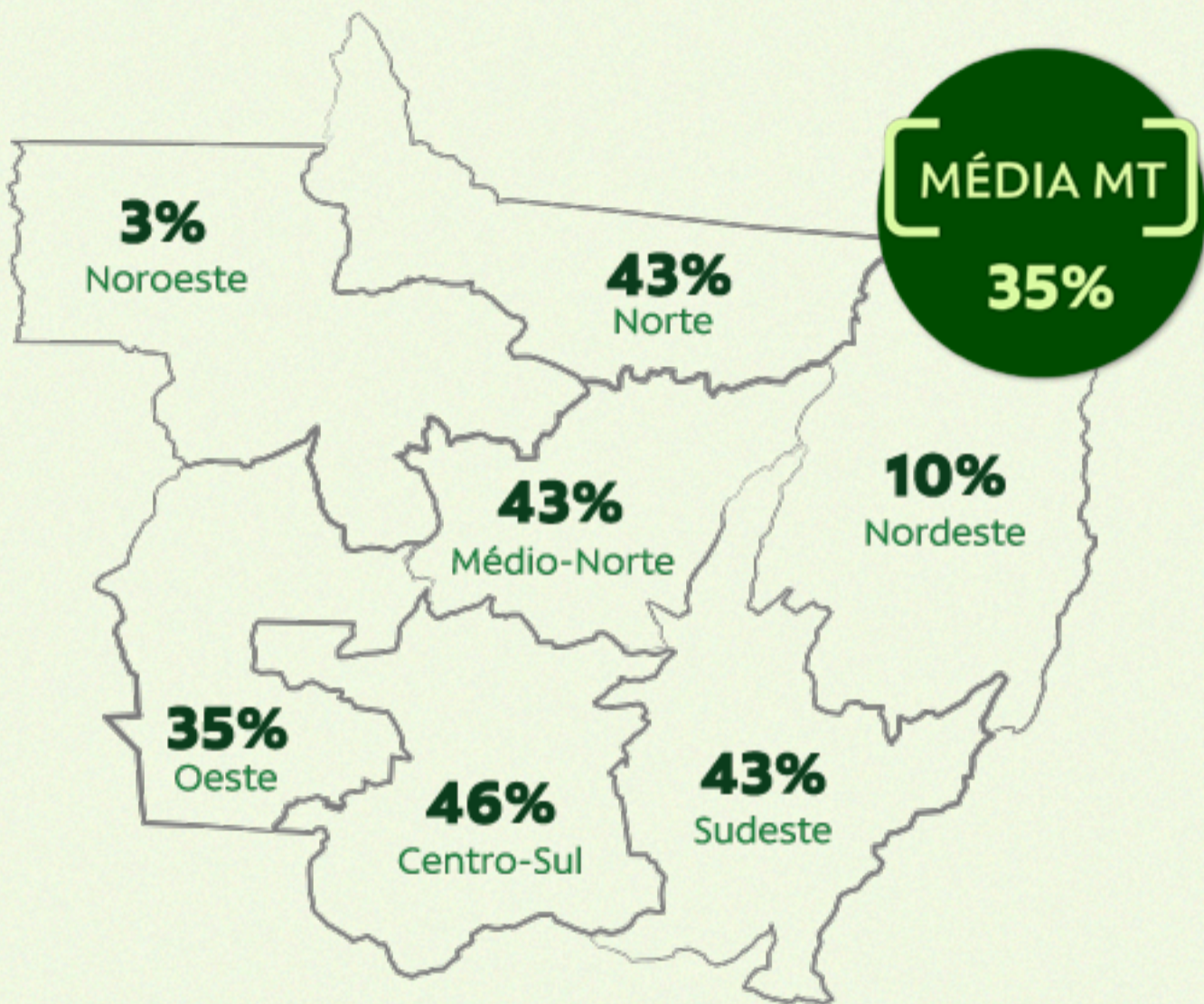
Gestão da Propriedade, Previsão de Tempo e Manejo de pragas, doenças e daninhas.



Fonte: Imea-Pesquisa Agtech (2020)

Gestão de propriedade se destacou como o principal uso nas regiões Médio-Norte, Norte, Oeste e Sudeste. Já **Previsão de tempo** se destacou como principal finalidade de uso nas regiões Centro-Sul, Nordeste e Noroeste.

Participação (%) de produtores que fazem compras de insumos via plataformas digitais



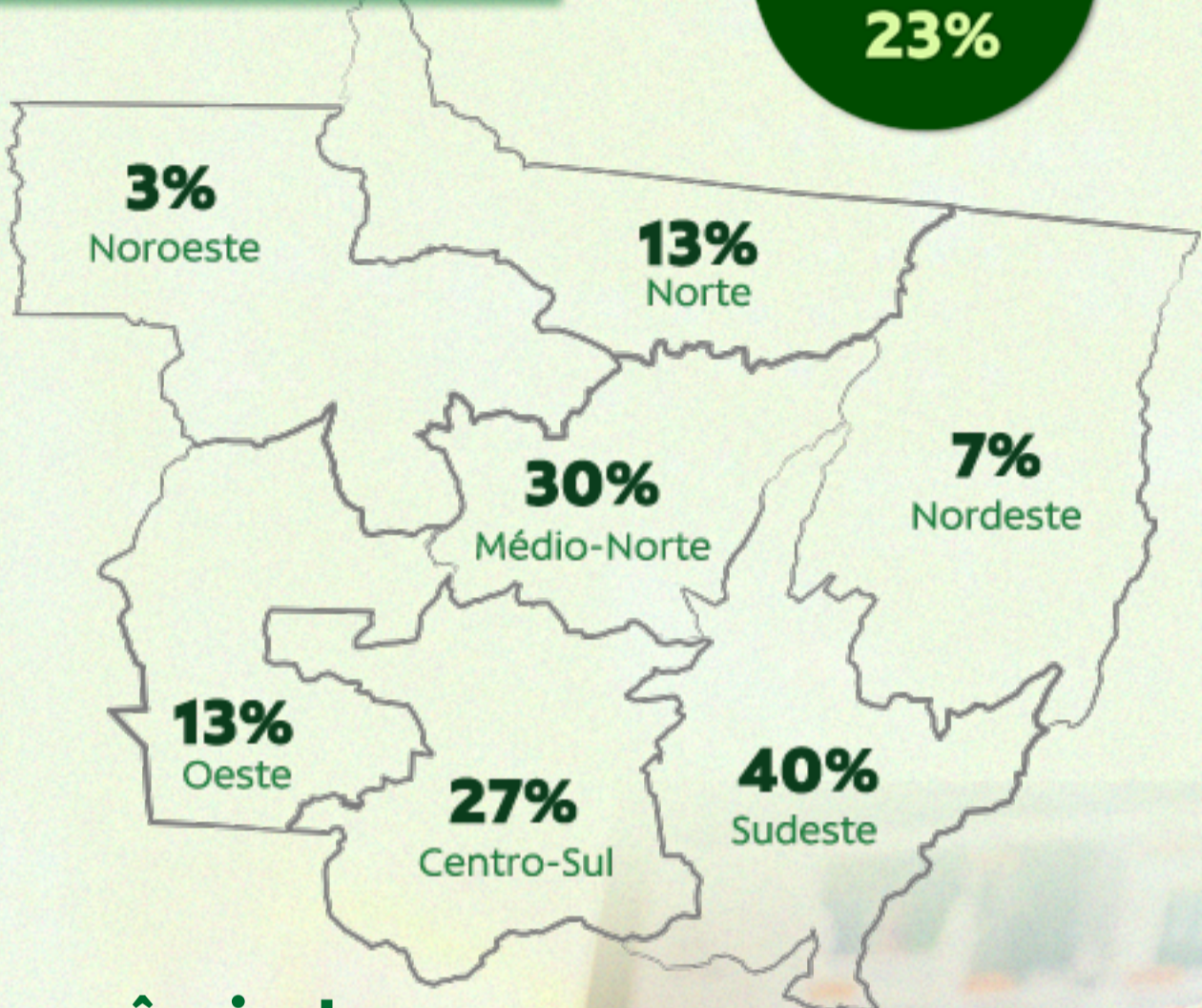
Fonte: Imea-Pesquisa Agtech (2020)

35% dos agricultores Mato-Grossenses fazem compras de seus insumos de maneira on-line, com destaque para a região Centro-Sul, com 46%.

De maneira oposta, as regiões que menos utilizaram essa prática foram a Noroeste e a Nordeste.

Já para as vendas de produtos de maneira virtual, a prática é menos frequente. Apenas 23% dos agricultores adotam essa modalidade, sendo mais usual entre os produtores do Sudeste do estado, com 40%.

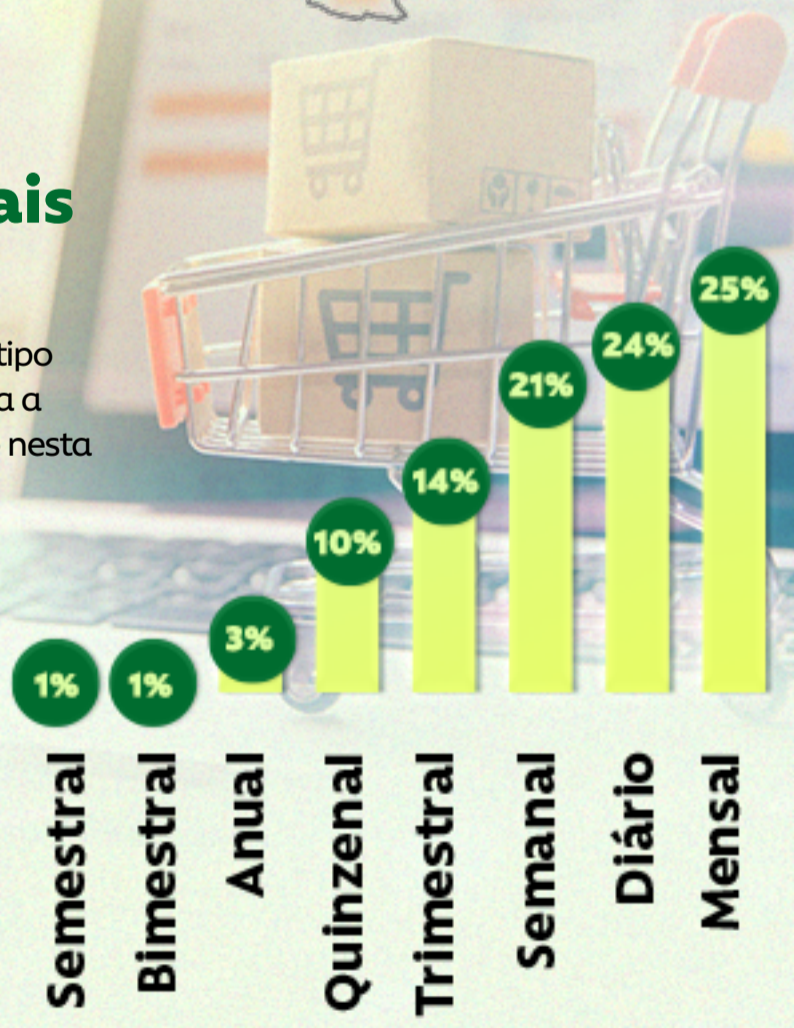
Venda de produtos via plataformas digitais



Frequência das negociações em plataformas digitais

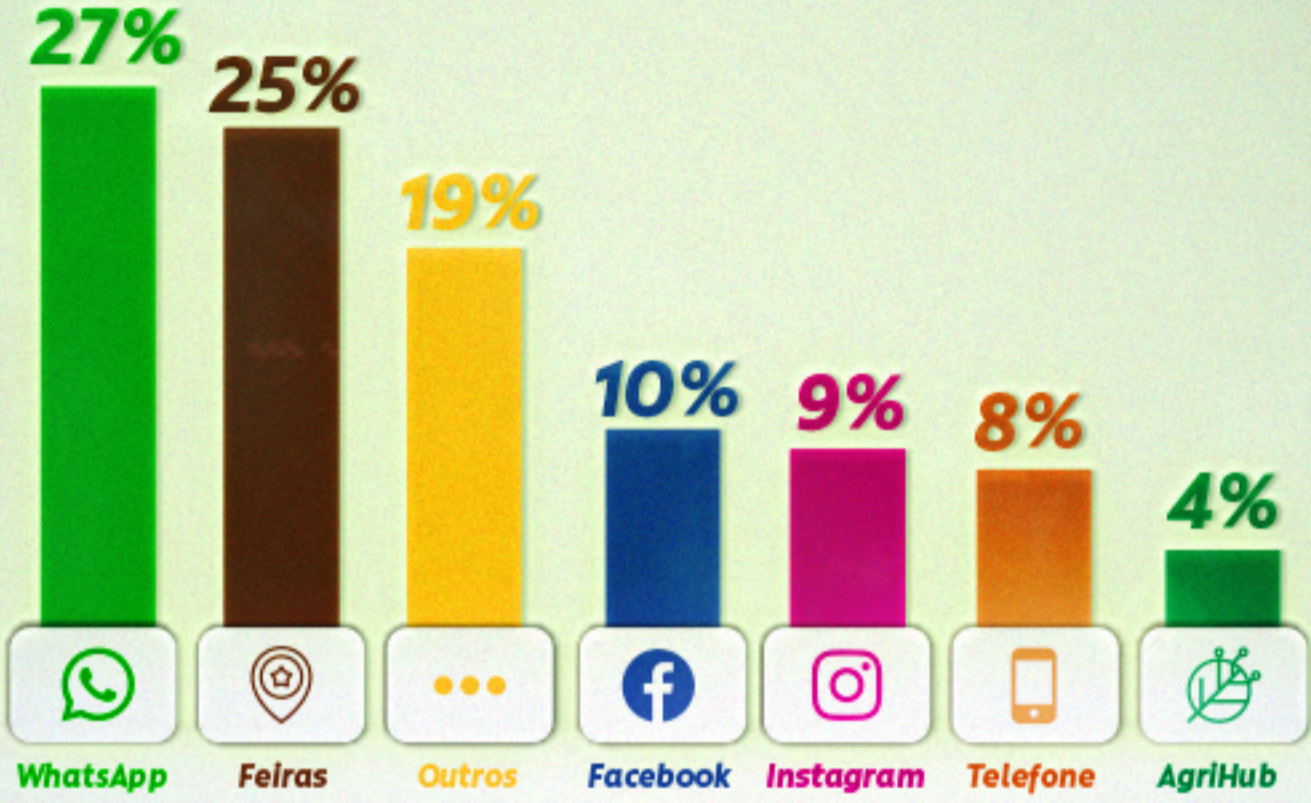
Para os produtores que fazem algum tipo de negociação on-line, foi questionada a frequência das transações, constando nesta categoria as práticas mensal e diária.

Na análise regional houve variação do cenário, **com destaque para a região Médio-Norte**. Esta região não é a que mais faz negociações, mas quando isso acontece elas são executadas diariamente por mais da metade dos agricultores, demonstrando uma constância maior na utilização dos meios virtuais no dia a dia desses produtores.

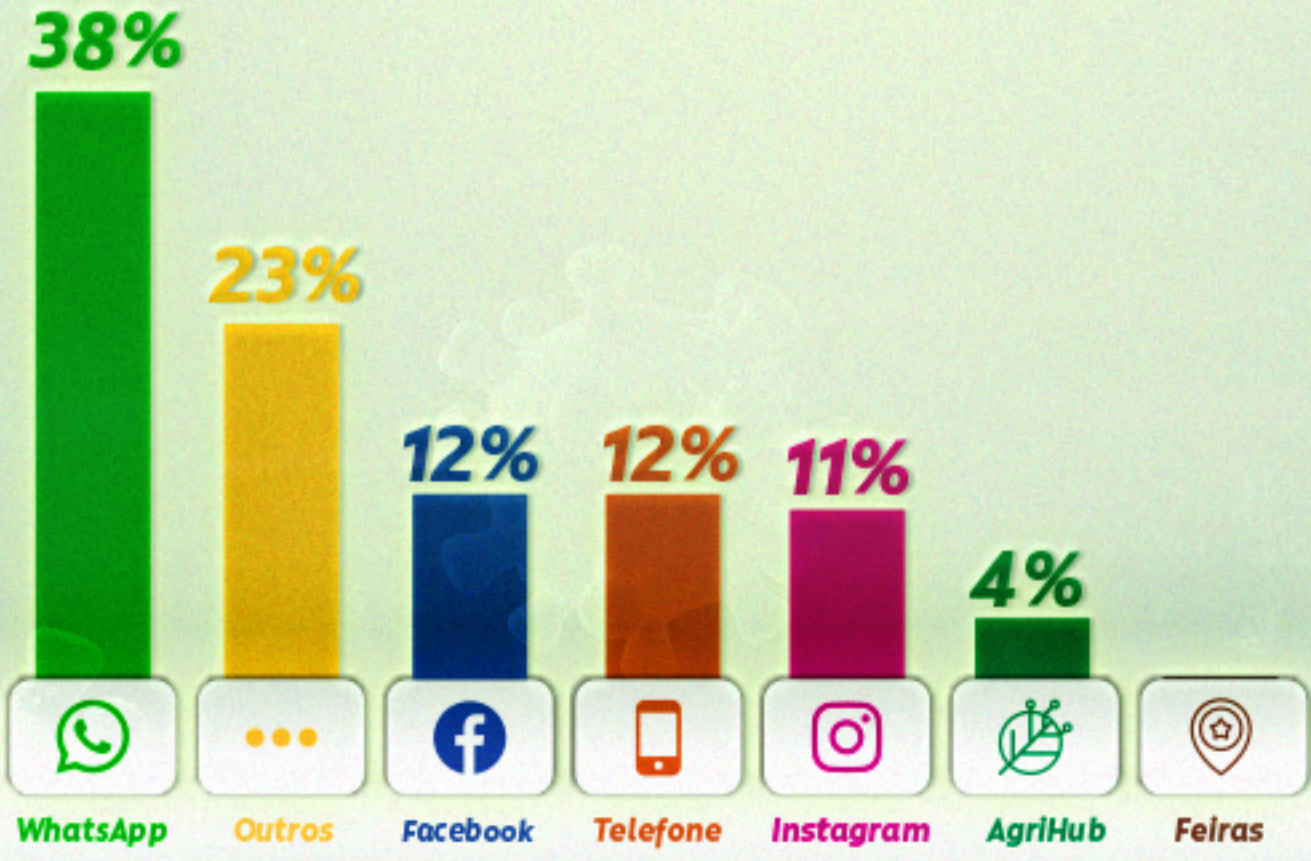


Fonte: Imea-Pesquisa Agtech (2020)

Canais de comunicação para saber e comprar novas tecnologias - pré-Covid-19.



Canais de comunicação para saber e comprar novas tecnologias - pós-Covid-19.



Fonte: Imea-Pesquisa Agtech (2020)

No cenário pré-pandemia, verifica-se que os principais canais de obtenção de informação ocorrem via WhatsApp e feiras, com 27% e 25%, nesta ordem, demonstrando a importância dessas duas ferramentas nos hábitos diários dos produtores rurais para o conhecimento de tecnologia para inclusão em suas propriedades.

Quando analisado o cenário pós-pandemia, em que houve a restrição de circulação da população por um período, é verificado que **as feiras foram a principal atividade listada que sofreu impacto, com consideráveis 97% de queda** na sua representatividade, passando de 25% de presença estadual para apenas 0,25% de participação.

Contudo, canais de comunicação virtuais como WhatsApp, Facebook e Instagram seguiram tendência oposta no cenário pós-pandemia, devido à utilização de smartphones e computadores ter aumentado para evitar o contato entre as pessoas.

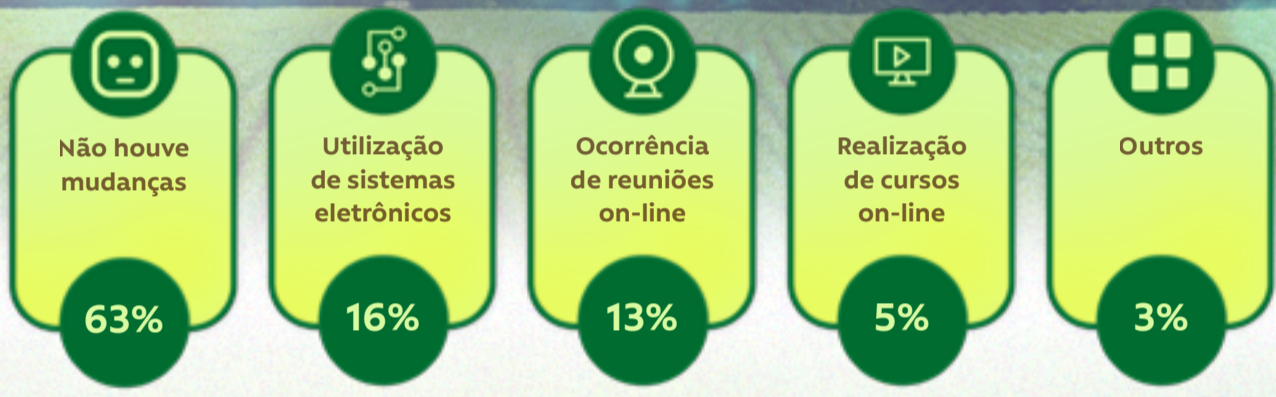
Além disso, cabe destacar que a categoria "outros" também foi impactada positivamente pela Covid-19, que aqui representam: sites, orientações de vendas, palestras virtuais e uso de e-mails.

Cabe salientar que regionalmente a tendência seguiu sem grandes variações entre as categorias listadas.

Além do cenário de obtenção de informações tecnológicas ter se modificado devido à pandemia, aumentando a participação de meios virtuais, é perceptível também que a tecnologia se reinventa diariamente em busca de novas tendências para resolver problemas e criar soluções mais rápidas, mais seguras e mais precisas aos produtores.

Impacto da Covid-19

Após a Covid-19 houve alguma inclusão tecnológica na propriedade?



Fonte: Imea-Pesquisa Agtech (2020)

Quanto ao reflexo da Covid-19 na adoção de tecnologia pelos agricultores, percebe-se que em todas as regiões do estado os comportamentos sinalizados foram semelhantes. Cerca de **63% dos agricultores das sete regiões do estado afirmaram que não houve mudanças nos hábitos da propriedade.**

De maneira geral, o menor índice dos respondentes sinalizando a falta de alteração foi na região Médio-Norte com 55%, porém se percebe que o percentual foi mantido bastante elevado.

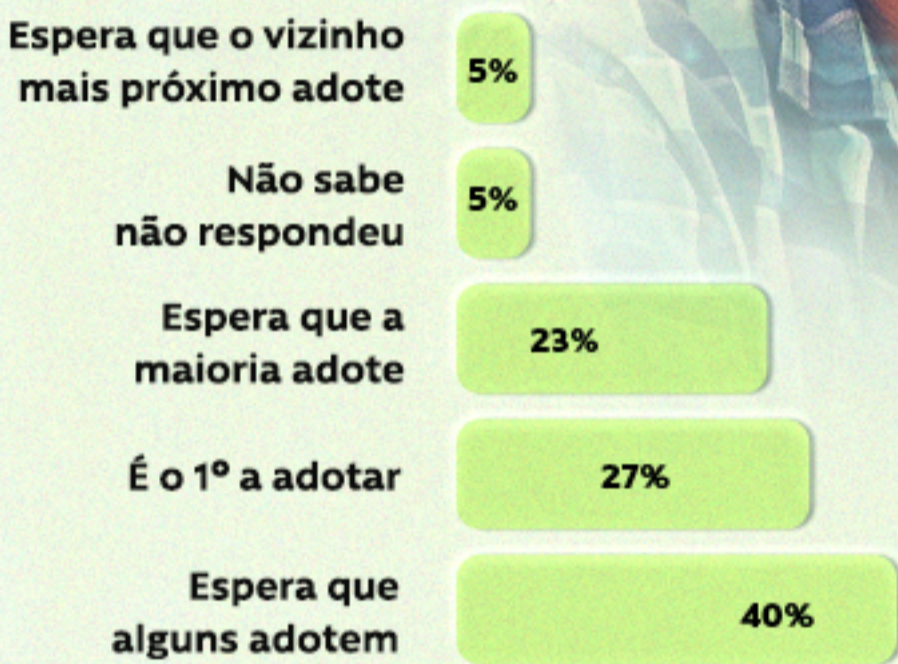
Para aqueles que fizeram mudanças de hábitos, as práticas mais adotadas devido à Covid-19 foram: **Utilização de sistemas eletrônicos (16%), Reuniões On-line (13%) e Cursos On-line (5%),** sendo esses três hábitos diretamente ligados à restrição de circulação encontrada diante da pandemia, limitando algumas atividades diárias da propriedade.



O ecossistema de inovação na agricultura se torna cada vez mais real. A inclusão de tecnologias auxilia nas decisões dos agricultores e retroalimenta o avanço da inovação no campo.

Aptidão à Inovação

Surgiu uma novidade tecnológica, você:



Fonte: Imea-Pesquisa Agtech (2020)

Quando o assunto é o uso de novas tecnologias, constata-se que 27% dos agricultores Mato-Grossenses são considerados *Early Adopter*, ou seja, possuem um perfil do primeiro a adotar aquela determinada tecnologia.

De maneira geral, são usuários que rapidamente adotam novas tecnologias, baseados no impulso inicial dos inovadores.

Ainda assim, grande parte dos produtores Mato-Grossenses, 40% do total, espera que alguns produtores adotem antes uma determinada tecnologia até se sentirem à vontade e dispostos a utilizarem também.

PERFIL DO AGRICULTOR

Mato-Grossense
na era digital



20%
possuem estação
meteorológica

92%
utilizam
smartphone na
propriedade

27%
são considerados
adotantes imediatos
de novidades
tecnológicas

86%
possuem internet
na propriedade

35%
compram insumos
via plataformas
digitais

Normando Corral
Presidente

Daniel Latorraca
Superintendente

COORDENAÇÃO

Tainá Heinzmann
Gestora do Desenvolvimento Regional

ELABORAÇÃO

Caroline Varanis
Responsável pelo Observatório Regional

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Tainá Heinzmann
Caroline Varanis
Ricardo Silva

PESQUISADORES

Cliston Freitas
Igor Araújo
Bruno Veiga
Felipe Fabri

Revisão

Camila Tardin

BUENAS ARTES STUDIO

Capa e projeto gráfico

Danilo Sossai, Amanda Sossai, Jamilson Junior, Flávia Mendonça,
Marcelo Mendes, Luiz Felipe, Bárbara Spigolon e João Paulo Macedo.



PERFIL DO 
AGRICULTOR
Mato-Grossense
na **era digital**



Realização



Elaboração



Apoio



www.imea.com.br